APRESENTAÇÃO DA 1ª EDIÇÃO

O contexto atual vem criando possibilidades concretas para a consolidação de um momento privilegiado para os cursos de licenciatura das universidades brasileiras. Dois aspectos impulsionam a concretização das possibilidades que favorecem o redimensionamento das licenciaturas, refletindo-se na melhoria da qualificação dos profissionais do sistema de educação básica: a possível transformação das licenciaturas em cursos essencialmente instrumentais, e a "exigência legal" de unificação dos fundamentos metodológicos da proposta pedagógica desses cursos.

O primeiro aspecto corresponde às possíveis conseqüências das críticas sobre a qualidade/deficiência da formação do profissional egresso das licenciaturas oferecidas pelas universidades. O Conselho Nacional de Educação – CNE –, por exemplo, é enfático sobre a criação dos institutos superiores de formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental. Os críticos da formação oferecida pelos cursos de licenciaturas corroboram o entendimento expresso pelo CNE destacando que as instituições de ensino superior devem eliminar licenciaturas que não preparam nem formam professores e desprezar o artifício da média entre licenciaturas e bacharelados. Esse caminho conduz os cursos de formação de professores – as licenciaturas – ao pragmatismo, ao ensino essencialmente instrumental e à limitação da produção do conhecimento por parte do professor.

O segundo aspecto situa-se nos limites das exigências externas e internas relativas às propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura. Dentre as várias possibilidades, destaca-se a proposta sobre os fundamentos que respaldam o ensino por competências. Eis um campo rico, delineador de propostas de melhoria acadêmica das licenciaturas e, ao mesmo tempo, movediço e perigoso. Unificar os aspectos teórico-metodológicos dos cursos de licenciatura, pode chegar ao ensino apenas instrumental, ao pragmatismo, à especialidade localizada.

Por outro lado, lidar com essas duas possibilidades significa, também, trabalhar com o seu contrário: as possibilidades que estimulam a busca pela atualização dos cursos de licenciatura, sem as amarras da unificação de pressupostos "obrigatórios". É nessa possibilidade que se cria um momento privilegiado para os cursos de licenciatura.

No contexto dessa possibilidade, a PROGRAD apresenta o número 4 da Coleção Pedagógica. *Licenciatura* sistematiza as preocupações e a opinião de três professores da UFRN. O primeiro texto aborda as *Condições de trabalho e de formação do magistério: problemas e alternativas*. Trata-se de uma análise crítica sobre as licenciaturas, seus problemas e possíveis alternativas. Um segundo texto sistematiza *Uma reflexão sobre os cursos de licenciatura,* realçando a questão da aprendizagem e sugerindo princípios metodológicos gerais. O terceiro texto, *A Licenciatura em Matemática na UFRN,* apresenta uma experiência prática relativa à elaboração do Projeto Político-Pedagógico de um curso da UFRN.

Com este documento, a PROGRAD convida para refletir sobre as licenciaturas no âmbito específico da UFRN, sem afastá-las do contexto geral e na perspectiva de uma instituição pública de formação de professores criticamente situados.

Esta Universidade pretende incluir-se, de forma crítica, no debate e nas decisões sobre a questão da formação de professores para a educação básica.

Natal, maio de 2002

Maria Doninha de Almeida